

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: 01

Data: 26/08/89

Pg.: _____

Índios reclamam por transporte

Uma equipe de onze índios da tribo Mundurucu, do baixo Amazonas, encontra-se há uma semana em Manaus, a fim de tratar assunto de interesse das comunidades indígenas das quais pertencem, mas, segundo o índio Manuel Cardoso Mundurucu, a Fundação Nacional do Índio-Funai, até agora não apontou nenhuma solução. A única explicação dada pelo órgão é de que não existe verba.

Para Manuel Cardoso Mundurucu, Manuel Lopes dos Santos, Mair Moreira-Mundurucu e Manuel Cruz Alves Mundurucu, alguns dos representantes indígenas junto à Funai, explicam que o maior problema enfrentado na comunidade, é quanto aos meios de transportes. A única embarcação utilizada pelos índios é a lancha-motor Taciano. "Justamente por essas razões, queremos recursos para proporcionar uma melhor forma de transportar os trabalhos e todo o povo em geral; sabemos que esses recursos existem, porém, eles não nos querem dar", opina Manuel Cardoso, alegando que, conforme o coordenador do núcleo de Apoio da Funai, Raimundo Catarino Cerejo, no momento não há verba disponível, somente em 1990, surgirá alguma solução viável.

Os indígenas enfatizam, ainda, que estão desacreditados e abandonados ao próprio destino, enquanto o pessoal da Funai usufrui de todos os confortos. Até um prato de comida é negado a um índio. Durante uma reunião com o superintendente do órgão, os indígenas expuseram seus problemas e, como resposta, receberam a explicação de que apenas os índios do alto rio Negro estão sendo beneficiados na ocasião. Segundo Manuel Lopes, os índios do baixo Amazonas estão esquecidos, sem assistência alguma e, os seus projetos de trabalho são rejeitados pela Funai.

Reclama um dos índios, que por falta de assistência, no ano passado perdeu o barco Mari-Mari, patrimônio da comunidade Laranjal e, até hoje, não apareceu nenhuma solução por parte da Funai, em relação ao barco.